

PLANO DE ENSINO

Ficha n^o 01 (Permanente)

Departamento: Solos
Setor: Ciências Agrárias
Disciplina: Fertilidade do Solo
Natureza: Semestral

AL032

Carga Horária: Teórica: 30 h. Práticas: 30 h. Total: 60 h. Créditos: 3
Curso: Zootecnia

Pré-Requisito: Pedologia
Co-Requisito:

EMENTA: (Unidades Didáticas):

Conhecer o solo como fornecedor de elementos químicos aos vegetais, assim como o conteúdo, forma, disponibilidade e dinâmica dos mesmos no solo. Recomendar adubação (orgânica e mineral) e calagem com base na análise química do solo, na implantação e manutenção de pastagem.

Validade: a partir do 2º semestre de 2002.

Professores: Antonio Carlos Vargas Motta

Assinatura: 

Chefe do Departamento:

Assinatura: 

Aprovado pelo CEP: Resolução

de

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura:

PROGRAMA DE ENSINO

Ficha nº 02 (parte variável)

Departamento: Solos

Disciplina: Fertilidade do Solo

Código: AL 712

Validade:

Turma(s):

Local(is): Setor de Ciências Agrárias

Curso: Agronomia

Prof. Responsável: Antonio C. V. Motta

Objetivo da Disciplina: Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de entender o processo pelo qual o solo pode fornecer os nutrientes para as plantas em condições naturais ou modificada pelo homem, através do uso de corretivos e fertilizantes. Assim como fazer as recomendações para uso dos mesmos a partir da análise química do solo. Avaliar o potencial dos adubos orgânicos de animais confinados como fonte de nutrientes e potencial de contaminação ambiental.

PROGRAMA

1^a Unidade

✓ Título: Constituintes do solo, adsorção de íons

Ítem 01: Aspectos gerais da fertilidade do solo ✓	Referência Bibliográfica nº 4, 6, 12 e 13
Ítem 02: Materiais trocadores de íons ✓	
Ítem 03: Adsorção e troca iônica no solo ✓	Avaliação da Unidade: Prova
Ítem 04: Matéria orgânica do solo ✓	Carga Horária Prevista: 14

2^a Unidade

✓ Título: Base para estudo dos métodos de análise do solo e adubação

✓ Ítem 01: Conceito básicos de amostragem do solo	Referência Bibliográfica nº 2, 14, 19 e 32
✓ Ítem 02: Transformação de unidades para uso em fertilidade do solo	Avaliação da Unidade: Prova
✓ Ítem 03: Formulação de adubos	Carga Horária Prevista: 12

3ª Unidade

Título: Principais aspectos químicos de solos ácidos, alcalinos, inundados e contato de nutriente com as raízes

✓ Ítem 01: Estudo dos solos ácidos quanto aos aspectos químicos e efeito sobre crescimento das plantas	Referência Bibliográfica nº 1, 7, 12, 20, 23, 27, 28 e 32
✓ Ítem 02: Estudo dos solos inundados e alcalinos	Avaliação da Unidade: prova
✓ Ítem 03: Mecanismos de contato do nutrientes com as raízes	Carga Horária Prevista: 12

4ª Unidade

Título: Avaliação da Fertilidade do Solo

✓ Ítem 01: Calibração da análise do solo em função de dados de campo	Referência Bibliográfica nº 14, 15, 16, 19 e 32
✓ Ítem 02: Métodos químicos de análise do solo	Avaliação da Unidade: 1a. Prova
✓ Ítem 03: Interpretação de resultados de análises de solos	Carga Horária Prevista: 15

5ª Unidade

Título: Os nutrientes no solo

Ítem 01: Ciclo do N (solo) ✓	Referência Bibliográfica nº 2, 7, 11, 12, 17, 24 e 25
Ítem 02: Ciclo do S (solo) ✓	
Ítem 03: O K no solo e na planta ✓	Avaliação da Unidade: Prova
Ítem 04: O P no solo e na planta ✓	
Ítem 05: Os micronutrientes catiônicos (Fe, Mn, Cu e Zn) no solo e planta	
Ítem 06: Os micronutrientes aniônicos (B, Mo e Cl) no solo e na planta	Carga Horária Prevista: 12

6ª Unidade

Título: Recomendação de corretivos e adubos

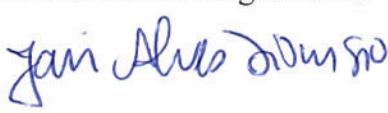
Ítem 01: Cálculo da necessidade de calagem	Referência Bibliográfica nº 1, 14, 19,23,28 e 32
Ítem 02: Escolha do corretivo da acidez do solo	Avaliação da Unidade: prova
Ítem 03: Aplicação de corretivo da acidez do solo	
Ítem 04: Uso de gesso na agricultura	Carga Horária Prevista: 12
Ítem 05: Comparação entre adubos orgânicos e mineral	
Ítem 06: Recomendação de adubação com base na análise química do solo	

Processo de Avaliação: 2 Provas teórica de peso 2
1 Prova prática de peso 1

Observações:

Atendimento Extra-Classe: Terça
Quinta

Assinaturas: 
Professor Responsável: Prof. Antonio Carlos Vargas Motta

Chefe do Departamento: Prof. 
Coordenador do Curso

Referências Bibliográficas:

- Anais do I Encontro de Integracao Lavoura Pecuaria no Sul do Brasil. Mello, N. A. e Assmann, T. S. (ed.) 364p. 2002.
- Anais do XXI Simposio sobre Manejo da Pastegem. Fertilidade do Solo para Pastegem Produtivas. Pedreira, C. G. S.; Moura, J. C. de; Faria, V. P. de (ed.) 480p. 2004.
- BORKERT, C.M. & LANTMANN, A.F. Enxofre e micronutrientes na agricultura Brasileira. Londrina, Embrapa - IAPAR - SBCS, 1988. 317p.
- BUCKMAN, H.O. & BRADY, N.C. Natureza e propriedades dos solos. Rio de Janeiro. Freitas Bastos, 1979. 647p.
- COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO – RS/SC. **Recomendação de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina**. 10. ed. Porto Alegre: SBCS-Núcleo Regional Sul, 2004.
- CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM FERTILIDADE DO SOLO (1:1987:Ilha Solteira). Trabalhos apresentados... Campinas Fundação Cargil, 1987.
- GOEDERT, W.J. Solos dos Cerrados. São Paulo, Nobel , 1986. 422p.
- IAC – INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS. **Recomendação de adubação e calagem para o Estado de São Paulo**, por B. van Raij, H. Cantarella, J.A. Quaggio, A. M. C. Furlani. 2. ed. Campinas: Instituto Agronômico, Fundação IAC, 1997
- IGUE, K.; ALCOVER,M.; DESPSCH,R.; PAVAN,M.A.; MELLA,S.C.; MEDEIROS,G.B. **Adubação orgânica**. Londrina: IAPAR, 1984. (IAPAR. Informe de Pesquisa, 59).
- LOPES, A.S. & GUILODIN, J.A. Interpretação de análise de solo; conceitos e aplicações, ANDA, 1987. 64p.
- MARQUES, R.; MOTTA, A.C.V. Análise Química do solo para fins de fertilidade. IN: Manual de diagnóstico da fertilidade e manejo dos solos agrícolas. Curitiba-PR Universidade Federal do Paraná, 2ºed. 2003.
- MATTOS, H. B.; WERNER, J. C.; YAMADA, T., MALAVOLTA, E. Calagem e adubacao de Pastagem. Piracicaba, Potafos, 1986. 476 p.
- MELLO, F. de A.F. de et alii. Fertilidade do Solo. São Paulo, NOBEL, 1983. 400p.
- MIELNIZUK, J.O. Potássio no so lo. Piracicaba, Instituto de Potassa, 1982. 79p.(Boletim Técnico 2).
- NOVAIS, R. F; SMYTH, T. J. **Fósforo em solo e planta em condições tropicais**. Viçosa, 1999.
- OLEYNIK, J. Manual de Fertilização e Correção dos Solos. Curitiba, 1980. 90p.
- PAULETTI, V. Nutrientes: teores e interpretações. Castro: Fundação ABC, 2004.
- PAVAN, M.A. et alii. Manual de análise química do solo. Londrina, iapar, 1991, 33p.
- RAIJ, B. VAN et alii. Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo. Campinas, Instituto Agronômico, 1985. 107p. (Boletim Técnico, 100).
- RAIJ, B. Van. Avaliação da Fertilidade do Solo. Piracicaba, Intituto da Potassa & Fosfato, 1981, 142p.
- RAIJ, B. Van. Fertilidade do solo e adubação. São Paulo. Ed. Agronômica CERES. 1991. 343p.
- RAIJ, B. Van. Gesso Agrícola na Melhoria do Ambiente Radicular no Subsolo. São Paulo, ANDA, 1988. 88p.
- RESENDE, M. et alii. Pedologia e Fertilidade do Solo; Interações e Aplicações. Brasilia, MEC, 1988. 81p.
- RITCHHEY, K.D. O Potássio nos oxissolos e ultissolos dos Trópicos úmidos. Piracicaba Instituto da Potassa e Fosfato, 1982. 69p.(Boletim técnico 7).
- SEMINÁRIOS SOBRE CORRETIVOS AGRÍCOLAS (1985: Piracicaba). Anais Campinas: Fundação Cargill, 1985.
- SEMINÁRIOS SOBRE CORRETIVOS DA ACIDEZ DO SOLO (Santa Maria, 1989). Anais... Santa Maria, UFSM, 1989. 224p
- SERRAT, B.M.; KRIEGER, K.I.; MOTTA, A.C.V. **Considerações sobre interpretação de análises de solos**. IN: **Manual de diagnóstico da fertilidade e manejo dos solos agrícolas**. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, Departamento De Solo e Engenharia Agrícola. 2.ed. 143p. 2003.
- Sousa, D. M. G.; Lobato, E. Adubação fostatada em solos da região do Cerrado. **Informações Agronômicas**, 102, 2003.
- TOMÉ JÚNIOR, J. B. **Manual para interpretação de análise de solo**. Guaíba: Agropecuária, 1997.

CURRÍCULO PROPOSTO - 2005
PLANO DE ENSINO
Ficha N° 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Melhoramento Genético Animal II

Código: AZ033

Semestral:

Normal

Especial (Segundo o calendário agrícola)

Natureza:

Obrigatória

Optativa

Carga horária: • teórica 4 • prática - • estágio -
 • total 4 • nº de créditos: 4

Pré-requisito: AZ032 (Melhoramento Genético Animal I)

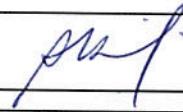
Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas): Melhoramento genético das principais espécies de interesse zootécnico: características à considerar na seleção; programas de melhoramento genético, critérios para a seleção de reprodutores das espécies, interpretação dos parâmetros genéticos e perspectivas do melhoramento genético das espécies.

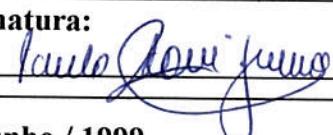
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2005

Professor: Jesus Rolando Huaroto Rosa Perez

Assinatura: 

Chefe do Departamento:

Prof. Paulo Rossi Junior

Assinatura: 

Aprovado pelo C.E.P: Resolução N° 63 / 99 de 18 / junho / 1999.

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa, e EXtensão:

Assinatura:

CURRÍCULO PROPOSTO - 2005
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 2 (parte variável)

Disciplina: Melhoramento Genético Animal II	Código: AZ033
Turma(s):	
Curso: Zootecnia	
Departamento: Zootecnia	
Setor: Ciências Agrárias	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2005	
Professor responsável: Prof. Jesus Rolando Huaroto Rosa Perez	
Programa, contendo os itens de cada unidade didática:	Procedimentos didáticos:
<ul style="list-style-type: none"> • 1º Semana – INTRODUÇÃO À DISCIPLINA – MODELOS LINEARES 	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas.
<ul style="list-style-type: none"> • 2º Semana – PREDIÇÃO DE VALORES GENÉTICOS PELO MODELO ANIMAL 	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas.
<ul style="list-style-type: none"> • 3º Semana – INTERPRETAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE SUMÁRIOS DE REPRODUTORES. 	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas.
<ul style="list-style-type: none"> • 4º Semana – ESTRUTURAS DE POPULAÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA O MELHORAMENTO ANIMAL. 	Exposição do assunto em aulas teórico-práticas.
<ul style="list-style-type: none"> • 5º Semana – MELHORAMENTO GENÉTICO DE BOVINOS DE CORTE 	Seminários a cargo dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> • 6º Semana - MELHORAMENTO GENÉTICO DE BOVINOS DE LEITE 	Seminários a cargo dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> • 7º Semana – MELHORAMENTO GENÉTICO DE SUÍNOS 	Seminários a cargo dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> • 8º Semana – MELHORAMENTO GENÉTICO DE AVES DE CORTE 	Seminários a cargo dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> • 9º Semana – MELHORAMENTO GENÉTICO DE AVES DE POSTURA 	Seminários a cargo dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> • 10º Semana – MELHORAMENTO GENÉTICO DE OVINOS 	Seminários a cargo dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> • 11º Semana – MELHORAMENTO GENÉTICO DE CAPRINOS 	Seminários a cargo dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> • 12º Semana – MELHORAMENTO GENÉTICO DE EQÜINOS 	Seminários a cargo dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> • 13º Semana – MELHORAMENTO GENÉTICO DE ABELHAS 	Seminários a cargo dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> • 14º Semana – MELHORAMENTO 	Seminários a cargo dos alunos

GENÉTICO DE COELHOS	
• 15º Semana – MELHORAMENTO GENÉTICO DE PEIXES	Seminários a cargo dos alunos

Objetivo (competência do aluno): Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos para identificar as características mais importantes das espécies domésticas, visando definir o método de melhoramento (seleção – sistema de acasalamento) mais eficiente.

Avaliação: Os critérios serão os seguintes:

- 1 - Duas provas bimestrais escritas para avaliação dos conteúdos práticos e teóricos.
- 2 – Avaliação das apresentações escritas e orais nos seminários
- 2 – Exame final

Observações:

Referências Bibliográficas:

- 1.- FALCONER, D. S. 1981. Introdução à Genética Quantitativa. Tradução de SILVA, M. - SILVA, J. C., Editora Imprensa Universitária UFV. Viçosa, MG. 279p.
- 2.- GIANNONI, M. – GIANNONI, M. L. 1983. Genética e Melhoramento de Rebanhos nos Trópicos. 2ª Edição . Editora Nobel. São Paulo, SP. 183p.
- 3.- HARRINGTON, R. B. 2000. Animal Breeding- Na Introduction. Ed. Interstate Publishers, Inc. Danville, Illinois. USA. 221p.
- 4.- LASLEY, J. F. 1964. Genética do Melhoramento Animal. Editora Fundação Calouste Gulbekian. Lisboa. Portugal. 413p.
- 5.- LUSH, L. L. 1964. Melhoramento Genético dos Animais Domésticos. Ed. Centro de Publicações Técnicas MEC-USAID. Rio de Janeiro, RJ. 570p.
- 6.- PEREIRA, J.C.C. 2004. Melhoramento genético aplicado à produção animal. Editora FEP-MVZ. Belo Horizonte, MG. 609 p.
- 7.- PEREIRA, J. C. C. 1999. Melhoramento Genético Aplicado a Produção de Leite. Ed. FEP-MVZ. Belo Horizonte, MG. 170p.
- 8.- PEIXOTO, A M. ; MOURA, J. C. ; FARIA, V. P. 1986. Melhoramento Genético de Bovinos. Ed. FEALQ. Piracicaba, SP. 271p.
- 9.- REIS, J. C. ; LOBO, R. B. 1991. Interações Genótipo-Ambiente nos Animais Domésticos. Ed. FCA. São Paulo. SP. 183p.
- 10.- RESENDE, M. D. V. ; HUAROTO, J. R. 2001. Genética e melhoramento de ovinos. Ed. UFPR. Curitiba, PR. 183p.
- 11.- SILVA, R. G. 1982. Métodos de Genética Quantitativa aplicados ao melhoramento Animal. Ed. FCA. São Paulo. SP. 162p.

Bibliografia Complementar:

Journal of Animal Science

Journal of Dairy Science

Journal of Poultry Science.

Anais dos Simpósios da Sociedade Brasileira de Melhoramento Animal

Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia

Assinaturas: Professor responsável: Prof. Jesus Rolando Huaroto Rosa Perez -

Chefe do departamento: Prof. Paulo Rossi Junior -

Coordenador do curso: Prof. João Ricardo Dittrich -

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Forragicultura II

Código: AZ035

Semestral:

Normal

Especial (Segundo o calendário agrícola)

Natureza:

Obrigatória

Optativa

Carga horária:

• teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

Pré-requisito: Fisiologia Vegetal + Formação e Caracterização do Solo (BB053+AL029)

Co-requisito: Não tem

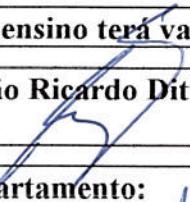
Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):

Conhecer todos os princípios que norteiam a produção de gramíneas e leguminosas de clima tropical e temperado, entre outros o estabelecimento, melhoramento, utilização de misturas, áreas de pastoreio e formas de utilização de plantas forrageiras. Qualificar nutricionalmente as forrageiras, bem como compreender os processos de conservação das forragens.

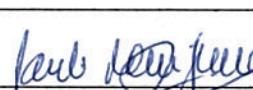
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: João Ricardo Dittrich

Assinatura: 

Chefe do Departamento:

Prof. Paulo Rossi Jr.

Assinatura: 

Aprovado pelo C.E.P: Resolução Nº 63 / 99 de 18 / junho / 1999.

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa e Extensão:

Assinatura:

CURRÍCULO PROPOSTO - 2006
PLANO DE ENSINO
Ficha N° 2 (parte variável)

Disciplina: Forragicultura II	Código: AZ035
Turma(s): Z	
Curso: Zootecnia	
Departamento: Zootecnia	
Setor: Ciências Agrárias	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2006	
Professor responsável: Prof. João Ricardo Dittrich	
Programa, contendo os itens de cada unidade didática:	Procedimentos didáticos:
• 1º Semana - Panorama da forragicultura no Paraná e no Brasil	Aula expositiva
• 2º Semana - Fatores Climáticos e a influência na produção forrageira.	Aula expositiva
• 3º Semana – Conceitos de ecologia, de sucessão e de competição entre plantas.	Aula expositiva
• 4º Semana - Espécies forrageiras estivais	Aula expositiva e prática
• 5º Semana – Espécies forrageiras hibernais	Aula expositiva e prática
• 6º Semana - Conceitos de fertilidade do solo.	Aula expositiva
• 7º Semana - Conceitos de fisiologia vegetal	Aula expositiva
• 8º Semana - Valor nutritivo de plantas forrageiras	Aula expositiva e prática
• 9º Semana - Formação e estabelecimento de pastagens.	Aula expositiva e prática
• 10º Semana – Sistemas de utilização das pastagens	Aula expositiva e prática
• 11º Semana - Manejo de pastagens	Aula expositiva e prática
• 12º Semana – Avaliação da massa de forragem	Aula expositiva e prática
• 13º Semana – Ajuste da carga animal	Aula expositiva e prática
• 14º Semana - Conservação de forragens	Aula expositiva e prática
• 15º Semana - Plantas invasoras de pastagens e tóxicas aos animais	Aula expositiva e prática

Objetivo: Preparar o futuro profissional para as atividades agropastoris, mais especificamente junto das cooperativas, das entidades privadas e particulares. O ex-aluno deverá estar apto quanto ao conhecimento das espécies forrageiras, da formação e do manejo das pastagens, bem como, dos processos de conservação das mesmas.

Avaliação:

- Duas provas escritas para avaliação dos conteúdos práticos e teóricos. Apresentação de projetos para produção de forragem em propriedades

Observações:**Referências Bibliográficas:**

- 1) ALCANTARA, P.B.; BUFAHARAH, G. Plantas Forrageiras, Gramíneas e Leguminosas. Livraria Nobel, 5^a ed., São Paulo, 1.992.
- 2) MITIDIERI, J. Manual de Gramíneas e Leguminosas para Pastos Tropicais. Nobel, 1.983, 198 p.
- 3) FORRAGICULTURA NO PARANÁ. Comissão Paranaense de Avaliação de Forrageiras. IAPAR, Londrina, 1.996, 291 p.
- 4) MORAES, Y.J.B. Forrageiras. Conceitos, Formação e Manejo. Livraria e Editora Agropecuária Ltda., Guaíba, RS, 1.995, 215 p.

BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR

- 1) PRINCIPIOS DE MANEJO DE PRADERAS NATURALES. 2^a ed. Oficina Regional de la FAO para America Latina y el Caribe, Santiago, Chile, 1.996, 272 p.
- 2) BOGDAN, A.V. Tropical Pasture and Fodder Plants. Longman, New York, 1.977, 475 p.
- 3) SKERMAN, P.J. Tropical Forage Legumes. FAO, Rome, 1.977, 609 p.
- 4) PRIMAVESI, A. Manejo Ecológico de Pastagens. Nobel, São Paulo, 2^a ed., 1.985, 184 p.
- 5) SIMPÓSIO SOBRE AVALIAÇÃO DE PASTAGENS COM ANIMAIS. UEM, Maringá, 1.977, 149 p.
- 6) DUTHIL, J. A Produção de Forragens. Ed. Presença, Lisboa, 1.986, 236 p.
- 7) FORAGE TREE LEGUMES IN TROPICAL AGRICULTURE. CAB International, Australia, 389 p.
- 8) CAPIM ELEFANTE: PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO. EMBRAPA/CNPGL, Coronel Pacheco, MG, 1.994, 227 p.
- 9) FONSECA, M. Plantio Direto de Forrageiras. Sistema de Produção. Livraria e Editora Agropecuária, Guaíba, RS, 1.997, 101 p.
- 10) BALL, M.D.; HOVELAND, C.S. & LACEFIELD, G.D. Southern Forages. PPI e FAR, Atlanta, USA, 1.991, 256 p.
- 11) SIMPÓSIO SOBRE ECOSISTEMA DE PASTAGENS, 3., UNESP, Jaboticabal, 1.997, 341 p.
- 12) SIMPÓSIO SOBRE ECOSISTEMA DE PASTAGENS, 2., UNESP, Jaboticabal, 1.993, 245 p.
- 13) PASTAGENS. FUNDAMENTOS DE EXPLORAÇÃO RACIONAL. 2^a ed., FEALQ, Piracicaba, 1.994, 908 p.
- 14) VOISIN, A. Dinâmica das Pastagens. Ed. Mestre Jou, 2^a ed., São Paulo, 1.979, 406 p.
- 15) LANGER, R.H.M., Las Pasturas y sus Plantas. Ed. Hemisfério Sur, Montevideo, Uruguai, 514 p.
- 16) CORREIA, A.A.D. Bioquímica nos Solos, nas Pastagens e Forragens. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1.983, 789 p.
- 17) CHASE, A.; SENDULSKY, T. Primeiro Livro de Gramíneas. Noções sobre a

	Estrutura com Exemplos da Flora Brasileira. Instituto de Botânica, São Paulo, 1.991.
18)	KISSLMAN, K.G. Plantas Infestadas e Nocivas. Tomo I. BASF, São Paulo, 1.991, 603 p.
19)	KISSLMAN, K.G. Plantas Infestadas e Nocivas. Tomo II. BASF, São Paulo, 1.991 - 1992, 798 p.
20)	RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M.C.; SCHILD, A.L. Intoxicação por Plantas e Micotoxinas em Animais Domésticos. Ed. Hemisfério Sul do Brasil, Pelotas, RS, 1.993, 340 p.
21)	ANDRADE, O.S.; MATTOS, J.R. Contribuição ao Estudo de Plantas Tóxicas no Estado de São Paulo. Instituto Biológico, publicação 122, São Paulo, 1.968.
22)	PEREIRA, G.A. Plantas Exóticas e Intoxicação na Veterinária. Centro Editorial e Gráfico/UFG, Goiânia, 1.992, 272 p.
23)	SCHWARTSMAN, S. Plantas Venenosas. Sarvier, São Paulo, 1.979, 176 p.
24)	TOKARNIA, C.H., DÖBEREINER, J.; SILVA, M.F. Plantas Tóxicas da Amazônia, 1.979.
25)	GILLET, M. Las Gramíneas Forrajeras. Ed. Acribia, Zaragoza, Espanha, 1.984, 355 p.
26)	ANAIS DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PASTAGENS. OCEPAR. Cascavel, PR, 1.991, 266 p.
27)	AWAD, M.; CASTRO, P.R.C. Introdução à Fisiologia Vegetal. Nobel, São Paulo, 1.983, 177 p.
28)	WORKSHOP SOBRE O POTENCIAL FORRAGEIRO DO GÊNERO CYDONON. EMBRAPA/CNPGL, Juízo de Fora, MG, 1.996, 181 p.
29)	ANAIS DO 9º SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM. FEALQ, Piracicaba, São Paulo, 1.988, 357 p.
30)	ANAIS DO 10º SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM. FEALQ, Piracicaba, São Paulo, 1.993, 329 p.
31)	ANAIS DO 11º SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM. FEALQ, Piracicaba, São Paulo, 1.994, 325 p.
32)	ANAIS DO 12º SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM. FEALQ, Piracicaba, São Paulo, 1.995, 345 p.
33)	ANAIS DO 13º SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM. FEALQ, Piracicaba, São Paulo, 1.996.
34)	ANAIS DO 14º SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM. FEALQ, Piracicaba, São Paulo, 1.997.
35)	Revistas da Sociedade Brasileira de Zootecnia, UFV, Viçosa, MG.
36)	PIONNER FORAGE MANUAL. A Nutritional Guide. Pionner Hi-Breed International, Inc., Iowa, USA, 1990, 55 p.
37)	JANSSEN, H.P.; GIARDINI, W.V. Silagem Pré-Secada. Guia Técnico nº 1, Departamento de Zootecnia, CCLP, 2ª ed., 1995, 76 p.
38)	ANDRIGUETTO, J.M. et al. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação Animal. SDR e DTPA. Revisão 96, 1996, p. 90-110.
39)	ANDRIGUETTO, J.M. et al. Ensilagem - Silagem. In: Nutrição Animal. As Bases e os Fundamentos da Nutrição Animal. Os Alimentos. Vol 1, 4ª ed., Nobel, São Paulo, 1988, p. 343-366.

40) ANDRIGUETTO, J.M. et al. Feno - Fenação. In: Nutrição Animal. As Bases e os Fundamentos da Nutrição Animal. Os Alimentos. Vol. 1, 4^a ed., Nobel, São Paulo, 1988, p. 367-380.

Assinaturas: Professor responsável: Prof. João Ricardo Dittrich

Chefe do departamento: Prof. Paulo Rossi Junior


Coordenador do curso: Prof. João Ricardo Dittrich

PLANO DE ENSINO
Ficha N° 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Nutrição e Alimentação de Ruminantes **Código:** AZ036

Semestral:

Normal

Especial (segundo o calendário agrícola)

Natureza:

Obrigatória

Optativa

Carga horária: • teórica 2 • prática 2 • estágio -
 • total 4 • nº de créditos: 3

Pré-requisito: Nutrição Animal

Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (unidades didáticas):

Anatomia e desenvolvimento do estômago de ruminantes, natureza do conteúdo do rúmen. Digestão dos ruminantes: digestão de carboidratos e produção dos ácidos graxos voláteis, compostos nitrogenados, lipídios, vitaminas e minerais. Regulação do consumo de alimentos. Valor nutritivo dos alimentos: balanço nutricional dos alimentos, valor nutritivo de volumosos e concentrados utilizados nas dietas de ruminantes. Efeito do processamento sobre o valor nutritivo dos alimentos. Requerimentos nutricionais dos ruminantes: energia, proteína, minerais e água. Técnicas de balanceamento de rações para ruminantes.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: José Luciano Andriguetto

Assinatura:

Chefe do Departamento: Prof. Paulo Rossi Junior

Assinatura:

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº 63/99-CEPE de 18/06/1999

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura:

PLANO DE ENSINO

Ficha N° 2 (parte variável)

Disciplina: Nutrição e Alimentação de Ruminantes	Código: AZ-036
---	-----------------------

Turma(s): Z

Curso: Zootecnia

Departamento: Zootecnia

Setor: Ciências Agrárias

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de 2000

Professor responsável: José Luciano Andriguetto
--

Programa, contendo os itens de Procedimentos didáticos:

Introdução – anatomia, fisiologia aplicadas, tipos de ruminantes	Aula expositiva, uso de quadro-negro, retroprojetor, projetor
---	--

Avaliação de alimentos, cinética da digestão	multimídia
---	-------------------

Microbiologia do rúmen	
-------------------------------	--

Nutrição e a composição do leite e carcaça	
---	--

Alimentação de vacas leiteiras	
---------------------------------------	--

Período de transição	
-----------------------------	--

Problemas metabólicos de periparto	
---	--

Produção de leite a pasto	
----------------------------------	--

Suplementação estratégica a pasto/Uréia	
--	--

Alimentação de Pequenos ruminantes	
---	--

Análise de Fibra pelo método de Van Soest	Aulas práticas em laboratório de bromatologia
--	--

Cálculo de rações, modelagem matemática	Aulas práticas em sala e laboratório de informática
--	--

Objetivo: Estudar conceitos básicos da anatomia, fisiologia e metabolismo de ruminantes, aplicando-os à nutrição e alimentação das várias espécies domésticas de ruminantes, dentro das várias formas de exploração e em cada estágio fisiológico, utilizando técnicas de análise laboratorial, modelagem matemática e cálculo de rações.
--

Avaliação: Provas bimestrais, apresentação de trabalhos e relatórios e freqüência em aula
--

Bibliografia Básica:

- Church, D.C. 1988 The Ruminant Animal – Digestive Physiology and Nutrition 2nd. Ed. Prentice Hall. Englewood Cliffs, NJ. 564 p.
- Van Soest, P.J. 1994 Nutritional Ecology of the Ruminant 2nd. Ed. Cornell University Press. Ithaca 476 p.
- Van Horn, H.H. & Wilcox, C.J. 1992 Large Dairy Herd Management American Dairy Science Association. Champaign, IL. 826 p.
- Nutrient Requirement Series / Beef Cattle / Dairy Cattle / Sheep / Goats, edições por espécie, NRC

Bibliografia Complementar:

- mte* Swenson, M.J. 1990 Duke's Physiology of Domestic Animals 10th. Ed. Cornell University Press. Ithaca, NY 922 p.
- Jarrige, R. 1980 Alimentation des Bovins, Ovins e Caprins. Institut National de la Recherche Agronomique. Paris 471 p.
- 1990* Rawn, J.D. 1989 Biochemistry. Neil Patterson Publishers. Burlington, NC 1105 p.
- mte* Lucci, C. 1999 Alimentação da vaca leiteira.
- Separatas\Periódicos:
- Journal of Animal Science, American Society of Animal Science
- Journal of Dairy Science, American Dairy Science Association
- Domestic Animal Endocrinology, Elsevier
- Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia

Assinaturas: Professor Responsável: José Luciano Andriguetto
Chefe do Departamento: Prof. Paulo Rossi Junior
Coordenador do Curso: Prof. João Ricardo Dittrich

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha N° 1 (permanente)

Departamento: Geomática

Setor: Ciências da Terra

Disciplina: Topografia D

Código: GA022

Semestral:

Normal

Natureza:

Obrigatória

Especial (Seguindo o calendário agrícola)

Optativa

Carga horária:

• teórica **3** • prática **2** • estágio **-**

• total **5** • nº de créditos: **4**

Pré-requisito: Não tem

Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):

Noções básicas de topografia. Noções de plantas topográficas. Instrumentos utilizados em topografia: descrição, propriedades e manuseio. Noções de planimetria. Noções de altimetria. Noções de planilaltimetria.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Alex Soria Medina

Assinatura:

Chefe do Departamento:

Prof. Enrique Firkowski

Assinatura:

Prof. Dr. Henrique Firkowski

Chefe do Dep. Geomática

776-2

Aprovado pelo C.E.P: Resolução 63 / 99 de 18/06/1999. CTU

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa:

Assinatura:

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 2 (parte variável)

Disciplina: Topografia D	Código:GA022
Turma(s):	
Curso: Zootecnia	
Departamento: Geomática	
Setor: Ciências da Terra	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000	
Professor responsável: Prof. Alex Soria Medina	
Programa, contendo os itens de cada unidade didática:	Procedimentos didáticos:
<ul style="list-style-type: none"> ○ 1º Semana - Conceitos básicos <ul style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos 1.1 Introdução 1.2 Definições 1.3 Cartografia 1.4 Escala 1.5 Ponto topográfico 1.6 Piquetes, estacas, balizas 1.7 Balizamento 1.8 Representação de ponto em planimetria 1.9 Coordenadas geográficas 1.10 Exercícios 	Aulas expositivas
<ul style="list-style-type: none"> ○ 2º Semana - Conceitos básicos <ul style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos 1.1 Introdução 1.2 Definições 1.3 Cartografia 1.4 Escala 1.5 Ponto topográfico 1.6 Piquetes, estacas, balizas 1.7 Balizamento 1.8 Representação de ponto em planimetria 1.9 Coordenadas geográficas 1.10 Exercícios 	Aulas expositivas e dialogas
<ul style="list-style-type: none"> ○ 3º Semana - Planimetria <ul style="list-style-type: none"> 2. Planimetria 2.1 Processos diretos de medidas de distâncias 2.2 teodolito e suas partes 2.3 Dispositivos para leitura de ângulos 2.4 Medidas de ângulos horizontais – Métodos 	Aulas expositivas e dialogas Aulas de campo, realização de levantamento topográfica



<p>2.5 Definições e transformação de rumo em azimute e vice-versa 2.6 Tolerância de erros e suas distribuições 2.7 Cálculo de rumos e azimutes 2.8 Cálculo de projeções, coordenadas e áreas 2.9 Transformação de rumo magnético em geográfico e vice versa 2.10 Processos indiretos de medidas de distância 2.11 levantamento planimétrico</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ◦ 4º Semana - Planimetria <p>2. Planimetria 2.1 Processos diretos de medidas de distâncias 2.2 teodolito e suas partes 2.3 Dispositivos para leitura de ângulos 2.4 Medidas de ângulos horizontais – Métodos 2.5 Definições e transformação de rumo em azimute e vice-versa 2.6 Tolerância de erros e suas distribuições 2.7 Cálculo de rumos e azimutes 2.8 Cálculo de projeções, coordenadas e áreas 2.9 Transformação de rumo magnético em geográfico e vice versa 2.10 Processos indiretos de medidas de distância 2.11 levantamento planimétrico</p>	<p>Aulas expositivas e dialogas Aulas de campo, realização de levantamento topográfica</p>
<ul style="list-style-type: none"> ◦ 5º Semana - Planimetria <p>2. Planimetria 2.1 Processos diretos de medidas de distâncias teodolito e suas partes 2.2 Dispositivos para leitura de ângulos 2.3 Medidas de ângulos horizontais – Métodos 2.4 Definições e transformação de rumo em azimute e vice-versa 2.5 Tolerância de erros e suas distribuições 2.6 Cálculo de rumos e azimutes 2.7 Cálculo de projeções, coordenadas e áreas 2.8 Transformação de rumo magnético em geográfico e vice versa 2.9 Processos indiretos de medidas de distância 2.10 levantamento planimétrico</p>	<p>Aulas expositivas e dialogas Aulas de campo, realização de levantamento topográfica</p>
<ul style="list-style-type: none"> ◦ 6º Semana - <p>2. Planimetria 2.1 Processos diretos de medidas de distâncias teodolito e suas partes 2.2 Dispositivos para leitura de ângulos 2.3 Medidas de ângulos horizontais – Métodos 2.4 Definições e transformação de rumo em</p>	<p>Aulas expositivas e dialogas Aulas de campo, realização de levantamento topográfica</p>



azimute e vice-versa 2.5 Tolerância de erros e suas distribuições 2.6 Cálculo de rumos e azimutes 2.7 Cálculo de projeções, coordenadas e áreas 2.8 Transformação de rumo magnético em geográfico e vice versa 2.9 Processos indiretos de medidas de distância 2.10 levantamento planimétrico	
○ 7º Semana – 2. Planimetria 2.1 Processos diretos de medidas de distâncias teodolito e suas partes 2.2 Dispositivos para leitura de ângulos 2.3 Medidas de ângulos horizontais – Métodos 2.4 Definições e transformação de rumo em azimute e vice-versa 2.5 Tolerância de erros e suas distribuições 2.6 Cálculo de rumos e azimutes 2.7 Cálculo de projeções, coordenadas e áreas 2.8 Transformação de rumo magnético em geográfico e vice versa 2.9 Processos indiretos de medidas de distância 2.10 levantamento planimétrico	Aulas expositivas e dialogas Aulas de campo, realização de levantamento topográfica
○ 8º Semana – 3. Altimetria 3.1 Medidas de ângulos verticais e seus erros 3.2 Altitude e cota 3.3 Diferença de nível 3.4 Métodos de determinação de desnível entre dois pontos 3.5 Representação do relevo 3.6 Exercícios	Aulas expositivas e dialogas Aulas de campo, realização de levantamento topográfica
○ 9º Semana – 3. Altimetria 3.1 Medidas de ângulos verticais e seus erros 3.2 Altitude e cota 3.3 Diferença de nível 3.4 Métodos de determinação de desnível entre dois pontos 3.5 Representação do relevo 3.6 Exercícios	Aulas expositivas e dialogas Aulas de campo, realização de levantamento topográfica
○ 10º Semana – 3. Altimetria 3.1 Medidas de ângulos verticais e seus erros 3.2 Altitude e cota 3.3 Diferença de nível 3.4 Métodos de determinação de desnível entre dois pontos	Aulas expositivas e dialogas Aulas de campo, realização de levantamento topográfica



3.5 Representação do relevo 3.6 Exercícios	
◦ 11º Semana – Altimetria 3. Altimetria 3.1 Medidas de ângulos verticais e seus erros 3.2 Altitude e cota 3.3 Diferença de nível 3.4 Métodos de determinação de desnível entre dois pontos 3.5 Representação do relevo 3.6 Exercícios	Aulas expositivas e dialogas Aulas de campo, realização de levantamento topográfica
◦ 12º Semana – Altimetria 3. Altimetria 3.1 Medidas de ângulos verticais e seus erros 3.2 Altitude e cota 3.3 Diferença de nível 3.4 Métodos de determinação de desnível entre dois pontos 3.5 Representação do relevo 3.6 Exercícios	Aulas expositivas e dialogas Aulas de campo, realização de levantamento topográfica
◦ 13º Semana - Altimetria 3. Altimetria 3.1 Medidas de ângulos verticais e seus erros 3.2 Altitude e cota 3.3 Diferença de nível 3.4 Métodos de determinação de desnível entre dois pontos 3.5 Representação do relevo 3.6 Exercícios	Aulas expositivas e dialogas Aulas de campo, realização de levantamento topográfica
◦ 14º Semana – Cartometria 4.1 Introdução cartometria 4.2 Símbolos cartográficos 4.3 Leitura de cartas topográficas	Aulas expositivas e dialogas Manuseio de cartas topográficas
◦ 15º Semana – Cartometria 4.1 Introdução cartometria 4.2 Símbolos cartográficos 4.3 Leitura de cartas topográficas	Aulas expositivas e dialogas Manuseio de cartas topográficas

Objetivo (competência do aluno):

O aluno deverá estar apto para analisar e comparar medidas angulares, erros e conexões entre diferentes sistemas; medir distâncias, avaliar valores médios e determinar a precisão das medidas; determinar azimutes; comparações entre levantamentos; interpretar diferentes tipos de levantamento; executar nivelamento geométrico, trigonométrico; levantamento taqueométricos e plani-altimétricos com tracejamento de curvas de nível.

Avaliação:

- Duas provas escritas para avaliação dos conteúdos práticos e teóricos e trabalho

prático de levantamento entrega de relatório.

Observações:

Referências Bibliográficas:

Básica

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Execução de levantamentos topográficos – NBR 13133. Rio de Janeiro , 1990, 35p

OK Borges, A., C., . - Topografia. Aplicada à engenharia civil, 2.^a edição, vol.1 , Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 1997.

OK Borges, A., C., . - Topografia. Aplicada à engenharia civil, 2.^a edição, vol.2 , Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 1997.

1981 Jordan, W. - Tratado General de Topografia, 4.^a edição, vol.1, Editora Gustavo Gili S.A., Barcelona, 1974.

Jordan, W. - Tratado General de Topografia, 4.^a edição, vol.2, Editora Gustavo Gili S.A., Barcelona, 1974.

Complementar

Espartel, L. Curso de Topografia., Editora Globo, Porto Alegre, 1965, 655p

Doménech, F. V. - Aparatos topográficos, Editora CEAC, Barcelona, 1982.

OK Fonseca, R.S. Elementos de desnho topográfico. Editora MacGraw Hill do Brasil. São Paulo, 1973.

OK Andrade, J.B. Fotogrametria, Editora da UFPR. Cutitiba, 1998.

Torge, W. Geodesy. Editora Walter de Gruyter. Berlin, 1990.

Loch, C.; Cordini, J. - Topografia contemporânea, vol.1 , Editora da UFSC, Florianópolis, 1995.

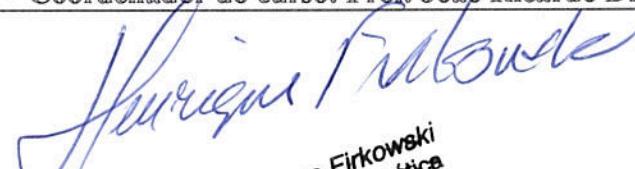
Borges, A., C., . - Exercícios de Topografia, Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 1997.

São João, J.C. - Topografia , Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1999.

Assinaturas: Professor responsável: Prof. – Alex Soria Medina

Chefe do departamento: Prof. – Henrique Firkowski

Coordenador do curso: Prof. João Ricardo Dittrich -



Prof. Dr. Henrique Firkowski
Chefe do Depto. de Geomática
CT/UFPR - Mat. 9776-2

PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 2 (parte variável)

Disciplina: Inseminação Artificial	Código: AV052
Turma(s): Z	
Curso: Zootecnia	
Departamento: Medicina Veterinária	
Setor: Ciências Agrárias	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e 2º semestre letivo de: 2014	
Professor responsável: Marcos Vinícius Ferrari	
Programa, contendo os itens de cada unidade didática:	Procedimentos didáticos:
1ª Semana – Conceito de inseminação artificial, histórico e importância econômica	Aula expositiva – quadro negro
2ª Semana – Seleção de animais para uso na inseminação artificial	Aula expositiva - retroprojetor, giz e quadro negro
3ª Semana – Instalações e equipamentos utilizados na inseminação artificial	Aula expositiva - retroprojetor, giz e quadro negro. Projetor multimídia
4ª Semana – Manejo reprodutivo durante o uso da inseminação artificial	Aula expositiva – Projetor multimídia, giz e quadro negro.
5ª Semana – Métodos de colheita e preservação de sêmen	Aula expositiva - retroprojetor, giz e quadro negro. Projeção de vídeo
6ª Semana – Métodos de identificação de estro	Aula expositiva - Giz e quadro negro. Projetor multimídia
7ª Semana – Tipos de rufões e métodos de rufiação	Aula expositiva – Projetor multimídia, giz e quadro negro
8ª Semana – Centrais de coleta de sêmen, escolha dos reprodutores e comercialização de sêmen	Aula expositiva – projeção de vídeo
9ª Semana – Inseminação artificial em bovinos – parte I	Aula expositiva – Projetor multimídia, giz e quadro negro
10ª Semana – Inseminação artificial em bovinos – parte II	Aula expositiva – Aula expositiva - retroprojetor, giz e quadro negro. Projeção de vídeo
11ª Semana – Inseminação artificial em pequenos ruminantes	Aula expositiva – Projetor multimídia, giz e quadro negro.
12ª Semana – Inseminação artificial em eqüinos	Aula expositiva - Projetor multimídia, giz e quadro negro.
13ª Semana – Inseminação artificial em suínos	Aula expositiva – Projetor multimídia, giz e quadro negro.
14ª Semana – Biotecnologias de aplicação na reprodução animal. Parte I - conceitos e utilização da fertilização in vitro e transferência de embriões	Aula expositiva – Projetor multimídia, giz e quadro negro.
15ª Semana - Biotecnologias de aplicação na reprodução animal. Parte II – sêmen sexado, embriões sexados, clonagem e animais transgênicos	Aula expositiva – Projetor multimídia, giz e quadro negro.

Objetivo (competência do aluno):

Proporcionar conhecimentos teóricos sobre as técnicas empregadas na inseminação artificial assim como sua importância no melhoramento genético e produção animal,

Avaliação:

- Duas provas escritas para avaliação dos conteúdos práticos e teóricos. Um seminário em equipe. Acompanhamento do interesse do aluno.

Observações:

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

1. GONÇALVES, D. B. P.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. São Paulo: Varela, 2001.
2. HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**, 6 ed. São Paulo : Manole, 1995.
3. MIES FILHO, A. **Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial**. 6 ed. Porto Alegre: Sulina, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Mckinnon, A.O.; Voss, J. **Equine Reproduction**. Philadelphia: Lea Febiger, 1993
2. Evans, G.; Maxwell, M.W. **Salamon's artificial insemination of sheep and goats**. Sydney: Butterworth, 1992.
3. COLE, H.H; CUPPS, P.T. **Reproducción de los Animales Domésticos**, Zaragoza: Acribia, 1984.
4. DERIVAUX, J. **Reproducción de los Animales Domésticos**. 2 ed. Zaragoza: Acribia, 1982.

Referências ou Periódicos:

1. Animal Breeding Abstracts
2. Theriogenology
3. Veterinary Bulletin
4. Journal of Reproduction and Fertility

Revista Brasileira de Reprodução Animal (editada pelo Colégio Brasileiro de Reprodução)

Assinaturas: Professor responsável: Marcos Vinícius Ferrari



Chefe do departamento: Peterson Triches Dornbusch



CURRÍCULO PROPOSTO - 2000

PLANO DE ENSINO

Ficha N° 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Suinocultura

Código: AZ044

Semestral:

Normal

Especial (segundo o calendário agrícola)

Natureza:

Obrigatória

Optativa

Carga horária:

• teórica

2

• prática

2

• estágio

-

• total

4

• nº de créditos:

3

Pré-requisito: Nutrição Animal

Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (unidades didáticas):

Antecedentes e situação atual da suinocultura no Brasil e no mundo. Importância sócio-econômica do complexo suinícola. Análise da organização do complexo suinícola. Raças e linhagens de suínos e suas aptidões. Registro genealógico, julgamento, melhoramento genético e cruzamentos. Ambiente, instalações e equipamentos. Aspectos relacionados com o macho reprodutor. Aspectos relacionados com a fêmea reprodutora. Aspectos relacionados com o leitão. Nutrição e alimentação de suínos. Avaliação e controle da qualidade da carcaça. Medidas sanitárias e profiláticas em suinocultura. Planejamento da exploração suinícola.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Marcelo Ivan de França

Assinatura:

Chefe do Departamento:

Prof. Paulo Rossi Junior

Assinatura:

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: